



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis

Componente curricular: MMUL085 – Seminários II

Número da turma:

Ano/semestre: 2026/2

Número de créditos: 2

Carga horária – Hora aula: 30

Carga horária – Hora relógio: 30

Professores: Fabiano Cassol e Benhur de Godói

Horário: Quarta-feira, 13h30 às 17h30

Local: Sala 6 - UFFS unidade Seminário

Atendimento ao aluno: O atendimento extraclasse aos alunos será realizado nas terças-feiras pela manhã, ou em outro horário com agendamento prévio via e-mail (fabiano.cassol@uffs.edu.br; benhur.godoi@uffs.edu.br).

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Mestrado em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis da UFFS/Cerro Largo-RS tem como objetivo geral formar pesquisadores e docentes para o ensino superior e suprir o mercado de trabalho com profissionais de alto nível para a atuação em projetos e estudos relacionados com a área de concentração do curso.

3. EMENTA

Apresentação e exposição, pelo discente, do andamento de seu trabalho de dissertação, com ênfase na delimitação do tema, na construção do problema de pesquisa, na fundamentação teórica, na definição dos procedimentos metodológicos e na análise crítica da produção científica relacionada ao estudo. O componente compreende a socialização parcial do desenvolvimento da pesquisa e a discussão acadêmica de trabalho científico vinculado ao tema da dissertação

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Acompanhar e qualificar o desenvolvimento inicial da dissertação, por meio da apresentação oral e da discussão acadêmico-científica do tema de pesquisa, favorecendo o amadurecimento teórico-metodológico do trabalho.

4.2 ESPECÍFICOS

Desenvolver a capacidade de sistematizar e apresentar, de forma oral e escrita, o andamento da pesquisa de dissertação. Discutir a delimitação do tema, do problema de pesquisa e dos objetivos do estudo. Analisar criticamente literatura científica relacionada ao tema da dissertação. Aprimorar a coerência entre fundamentação teórica, percurso metodológico e proposta investigativa. Estimular a argumentação científica, a reflexão crítica e o diálogo acadêmico sobre a pesquisa em desenvolvimento. Subsidiar o planejamento das



etapas subsequentes da dissertação, a partir das contribuições recebidas durante o seminário.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS (Todos os encontros terão duração de 3 horas)

ENCONTRO	DATA	CONTEÚDO
1	12/ago	Exposição do planejamento do componente curricular. Bases da redação científica e da proposta de dissertação de mestrado.
2	19/ago	Estrutura geral da redação científica. Estrutura do trabalho de dissertação.
3	26/ago	Preparação de apresentações científicas.
4	02/set	Bases de pesquisa e normatização de trabalhos. (Palestra com a equipe da biblioteca da UFFS).
5	14/out	Redação de artigos científicos (Palestra com editor de periódico científico).
6	04/nov	Apresentação dos projetos de dissertação.
7	11/nov	Apresentação dos projetos de dissertação.
8	18/nov	Apresentação dos projetos de dissertação.

Observação: Poderá haver alterações de datas e de alguns conteúdos, sob ciência dos alunos(as) e professor(a). Calendário da pós-graduação: início do semestre 10/08/2026, encerramento do semestre 18/12/2026.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O componente será desenvolvido por meio de exposições dialogadas, apresentações orais dos discentes, discussão coletiva de artigos científicos, debate sobre a construção do projeto de dissertação e acompanhamento de atividades acadêmicas correlatas. As atividades priorizam a participação ativa dos estudantes, a socialização do andamento das pesquisas e a qualificação teórico-metodológica dos trabalhos em desenvolvimento.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Artigo 28 – Regimento do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis

§ 5º Como requisito mínimo para o cumprimento das disciplinas de Seminários I e II é necessária a análise e apresentação de trabalho científico relacionado ao tema da dissertação.

A avaliação será contínua e processual, considerando o desempenho do discente ao longo de todo o componente curricular. Serão observados aspectos como assiduidade, interesse, envolvimento e participação nas aulas e nas discussões propostas.

Além do acompanhamento global do estudante, os dois principais instrumentos avaliativos do componente serão:



Redação de projeto de pesquisa.

Apresentação do projeto de pesquisa.

Nota Final = Apresentação (50%) + projeto de pesquisa (50%)

Nos seminários, será considerada a capacidade de organização das ideias, a clareza da apresentação, a qualidade da análise realizada e a pertinência das discussões desenvolvidas a partir do tema da pesquisa. No projeto, será avaliada a consistência da proposta apresentada, sua articulação com o tema da dissertação, a coerência entre problema, objetivos e metodologia, bem como a qualidade da redação acadêmica.

Desse modo, a avaliação buscará contemplar tanto o processo formativo vivenciado pelo discente ao longo das atividades quanto os produtos acadêmicos desenvolvidos no componente curricular.

Segundo o Artigo 71 do Regimento do a avaliação da aprendizagem será expressa pelos seguintes conceitos:

Conceito	Significado	Equivalência
A	Excelente = aprovado	9,0 a 10,0
B	Bom = aprovado	8,0 a 8,9
C	Regular = aprovado	7,0 a 7,9
AC	Aproveitamento de componente curricular	-
R	Reprovado por aproveitamento	Menor que 7,0
RF	Reprovado por frequência	Menor que 75% de frequência

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Ao longo do semestre letivo, os estudantes serão avaliados por meio de seminários e apresentações, a demonstrar que os objetivos propostos estão sendo cumpridos. Em havendo dificuldades, serão oportunizados momentos de revisão em grupo e atendimento individualizado. Ao final do semestre, exclusivamente os estudantes que não obtiverem desempenho suficiente para aprovação terão oportunidade de realizar nova avaliação, por meio de nova apresentação do seminário. Esta comporá média aritmética com a NF do estudante, obtida até o momento. Caso a média aritmética das duas notas seja menor que a atual nota, mantém-se a atual nota.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.



LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

VOLPATO, G. L. Ciência: da filosofia à publicação. 6. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013. v. 1. 377 p.

VOLPATO, G. L. Dicas para redação científica. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. v. 1. 152 p.

8.2 COMPLEMENTARES

Artigos científicos.

Professor Fabiano Cassol

Professor Benhur de Godói